ANNO DE 1831. SEXTA FEIRA 30 DE DEZEMBRO NUMERO 275.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Tipografia do Diario, rua da Soledade N.° 498; na loja de livros do Snr. Figuerôa, Praça da União N.° 80; na rua do Livramento lado do Nascente D. 16; onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs., e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento D. 16, ou na Tipografia do Diario.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Antonino Jose de Miranda Falcão.

A Aurora descrevendo o estado politico das Provincias do Norte do Brasil, com as còres maïs escuras, talvez administradas por mãos habeis na intriga, faz a Pernambuco injustiças manifestas, que é do nosso dever combater, apezar da desigualdade do Atleta Litterario, com quem entramos em liça. O Illustre Redactor daquelle Periodico tendo fallado da Bahia e Sergipe, cremos que com justiça, passando a tratar das Alagoas conjunctamenre com Pernambuco assim se exprime.

„ O quadro de Sergipe he com pouca „ differenca o que se retraça nas Alagoas, „ aonde a expulsão de empregados, cujo „ crime unico era impedirem a entrada de „ seus cargos a ambiciosos que os apeteciāo, de mistura com outros que mal me„ recerão do povo, mas que não podião ser „ delles esbulhados pelo meio que se empre„ gou; he excitada por as pregações a„ narchicas da *Iris Alagoense*, e diz-se que „ tambem pela influencia do partido que „ em Pernambuco pertende accelerar hu„ ma revolução sob o pretexto de obter a „ Federação já e já.

„ Nessa Cidade, os escriptos periodicos „ mais recommendaveis por seu estilo, gra„ vidade, e pelos talentos daquelles que os „ redigem, recommendão a obedieneia ás „ leis, e como ha ahi maior somma de il„ lustração derramada, conhecendo aos pe„ rigos de toda a illegalidade, e das repeti„ das sedições populares, elles reclamão sim „ a federação, mas pelos termos prescriptos „ na Constituição do Estado. Todavia, „ huma facção que toma de dia em dia no„ vas forças, engrossando com toda a sorte „ de descontentes (e alguns membros da „ qual parecem não haverem sido estranhos „ ao primeiro movimento da tropa, que a„ berrou dos fins para que havia sido exci„ tada) pelo orgão da *Bussola* exige a re„ volução, ou a federação desde o momen„ to, propaga toda a especie de doutrinas „ subversivas, e contando com a obedien„ cia das provincias limitrophes, dá clara„ mente a conhecer a intenção de resusci„ tar a phantasiada republica do Equador. „ Foi neste intuito que afirmão ter se insti„ tuido a *Sociedade Federal*, de que he „ Vice Presidente o Brigadeiro Paula Vas„ concellos, o qual desde que chegou á pro„ vincia, não tem cessado de adular a gen„ te da infima classe, procurando ligar-se „ a todos os descontentes e espiritos exalta„ dos que ali existem. Não obstante estes „ germens de perturbação, a massa dos „ bons cidadãos mostrava adherir aos prin„ cipios de ordem, e o exemplo das des„ graças de 17 e de 24 não foi perdido pa„ ra muitos. Julgão imprudencia arriscar „ e pòr em jogo o que já adquirirão, hin„ do apoz de hum sonho que lhes desapa„ recem sempre.

Depois tocando no Ceará, Maranhão e Pará conclue a sua rezenha com o seguinte periodo. „ De tudo o que acabamos de „ offerecer á consideração dos nossos leito„ res em breve resumo, vè-se que huma nu„ vem ameaçadora apparece agora para o „ Norte do Brasil; mas não será impossi„ vel que o bom senço da população e o „ Genio que constantemente nos tem prote„ gido, a afastem para longe desta immen„ sa porção da nossa querida Patria.

Quanto ás Alagoas, achamos o seo quadro exacto excepto na parte em que se faz figurar nas *pregações anarchicas* da *Iris*, a influencia do partido que em Pernambuco pertende acelerar uma revolução sob o pretexto de obter a Federação já e ja. Nós ignoramos essa influencia; mas se pelos ef-

feitos se podem conhecer as causas, vemos na Iris um insulto calumnioso ao Snr. Brigadeiro Paula, quando a Aurora inculca este Snr. como uma pessoa da revolução premeditada, o que não induz a crer que há combinação, e por conseguinte nem influencia. Ainda que aquella Provincia seja limitrofe desta, e á muitos respeitos inferior á nossa, todavia não recebe de nós a influencia que diz a Aurora: talvez a receba da Bahia, com quem apezar de não ser limitrofe tem mais relações; porem ella pode ter feito tudo o que diz a Aurora só por si, e sem influencia nenhuma estranha: disto é que nós estamos persuadido.

De Pernambuco porem, que é a nossa cara Patria, e o lugar da nossa residencia podemos dizer alguma cousa com conhecimento de causa, e o que dissermos, que quanto em nós couber será fundado na imparcialidade e justiça, poderá orientar o Illustre Redactor da Aurora, que sem duvida na sua descripção se servio tanto ou mais de informações particulares, como dos periodicos, que apezar do seu estilo, gravidade, e talentos dos que os redigem, podem ser susceptiveis do espirito de partido, que dirija o mau estilo, falta de siso e de talentos dos que redigem os outros. Havia com effeito em Pernambuco uma facção que trabalhava por tomar forças, e engrossar com descontentes (e cujos chefes não duvidamos mais haverem concorrido para o primeiro movimento da tropa que aberrou dos fins para que havia sido excitada) desde Julho; mais ignoramos qual fossem as suas intenções, fora do interesse particular, e ambição, que devorava os seos directores, e quanto a Bussola era orgão de tal partido, ella o tem declarado, e a Aurora pode ler em seus ultimos Numeros a explicação desse mistetio: não duvidamos pois que essa gente pertendesse até faser de Pernambuco um estado, ou uma Nação independente; mas não vemos nisso mesmo tanto ás claras como diz a Aurora a intenção de resuscitar a *fantaseada Republica do Equador*; por quanto os sentimentos do Redactor da Bussola, que tem bastante capacidade sem temor de ninguem de os ostentar publicamente, não são de republicano pratico, e nem de federalista do Norte somente Nem tão pouco foi instituida no intuito que diz a Aurora, a *Sociedade Federal*, cujo Presidente, teve a bondade de não falar, apresentando o Vice-Presidente, que importa pouco no nosso cazo, que não tenha cessado de adular a gente da infima classe &c. o que alias é falso. Todos os verdadeiros Federalistas, dezejão de coração, que a Federação venha pelos transmites da Constituição, e este sincero desejo junto ao de encaminhar a opinião publica foi quem fez instalar a *Sociedade Federal* cujo Presidente, (na instalação) o illustrissimo Snr. Doutor João Joze de Moura Magalhães, homem incapaz de concorrer para revoluções, e sobre tudo cujos estatutos, que recomendamos á attenção do Snr. Redactor da Aurora, assaz abonão o que avançamos. Não negaremos, que haja nessa Sociedade membros dezejosos de praticar essa revolução; mas o dezejo, que a mesma Sociedade tinha de dirigir a opinião de todos os Federaes, fez chamar á seu seio homens, que sendo exaltados, são alias doceis, e de nenhum modo marcados pelo ferrete da immoralidade. Ainda invocamos a imparcialidade da Aurora para a leitura das actas das sessões da *Sociedade Federal*, nas quaes não verá por certo transluzir o espirito de illegalidade que algum, de má, de muito má fé, lhe tem querido attribuir. Saiba a Aurora, que por um phenomeno inexplicavel os agentes dessa mesma facção de que fallou (que nunca pertencerão á Sociedade Federal) são hoje membros influentes do partido, que se inculca da ordem, mas que indirectamente, excita desordem, e desunião, e que na realidade não são muito amigos da Federação, apezar de perceberem a direcção Publica. Saiba a Aurora, que o empenho de pessoas de todos os partidos em dar as cartas, muito mais porque agora não ha medo, e o jogo é todo á favor do pé, tem mais parte nessa nuvem ameaçadora, que a Aurora distinguio ao Norte do Brasil, quanto á esta Provincia, do que vontade geral de imitar aos anarchistas da Corte, ou de faser estados independentes ao Equador. Saiba a Aurora que se a Assemblea Legislativa, por nossa infelicidade se ensurdecesse á voz Publica, que pede unanime a Federação, e não cuidasse em satisfasela; se por fatalidade o Norte do Brasil se persuadisse, que o Sul queria preponderar sobre elle, e tratar as suas Provincias como colonias da Corte, si o Rio de Janeiro quisesse ser uma nova Metropole, e nos vissemos por tantas razões obrigados á por em execução uma Revolução justa (quod Deus avertat) Per-

nambuco em tal crise pela vontade desses, que se apontão agora como anarchistas de opinião, elle (Pernambuco) saberia conservar com todo o Brasil aquella unidade que é indispensavel para aventura e segurança geral, saberia conservar a Monarchia, de que o Imperio ainda precisa. Estes são os sentimentos que nos animão, e á muita gente, a quem de caso pensado, e por uma maldade inaudita se quer desacreditar, e aterrar. Saiba finalmente a Aurora, que não deve acreditar em cartas de Pernambuco; porque havendo nesta Provincia completa Liberdade de imprensa, não há razão de que se occultem aqui essas ponderosas reflexões, que se transmittem para a Corte. Praza á Deos, que a tempestade não caia sobre nós pela parte do Sul, onde o Norte do Brazil descobre muitas vezes caliginoso nevoeiro ameaçador de horroroso tufão, e o Norte do Brazil sabe pagar boa fé com boa fé, franqueza com franqueza, fraternidade com fraternidade.

AGORA soubemos, que o Ajudante Jo- Maria, de quem fallamos no nosso Dia- de hontem, vai com licença para a sua -ra: Deos por lá o conserve.

EDITAL.

Reverendissimo Provedor, e Concelheiros da Santa Caza da Mizericordia da Cidade de Olinda.

FAZEMOS saber, que se ha de arrematar por foro a quem mais der 1280 palmos de -lo de Norte a Sul no lugar alem da Povoação dos Arrombados, a mór parte alagado encravado em terras foreiras a esta Santa Caza, devedido pelo Est com a es-la do Aterro, pelo Norte, com o terreno da ultima caza de taipa da Povoação dos Arrombados, pelo Meio-dia com terras aforadas a Antonio de Carvalho Siqueira, pelo Sueste até o encontro da linha tirada -lhota do sitio do Olho d'agoa, até o fundo do terreno aforado ao Proprietario d'aquella Caza, em preço de 30 rs. o palmo; como tãobem o pantano entre o muro de S. Thereza, e a primeira caza a quem dos Arrombados foreira a esta S. Caza, avaliada a 30 rs. ao palmo: quem quizer n'ella lançar compareça no Concistorio da S. Caza no dia 2 de Janeiro do anno vindouro. Concistorio em Meza da S. Caza da Mizericordia da Cidade de Olinda 4 de Dezembro de 1831. E eu Antonio Baptista Gitirana Escrivão da Meza o subscrevi. — *Francisco Joaquim das Chagas* Provedor, *Lourenço Trigo de Loureiro, Antonio Joaquim Guedes, Benjamim Vieira Dortas, Lourenço Antonio de Albuquerque e Mello, Padre João Joze Pereira, Joze Joaquim de Almeida Guedes.*

Avizos do Correio.

O Paquete Nacional *Patagonia* recebe as mallas para o Norte no dia 31 do corrente pelas 9 horas da noite.

☞ O Correio Terrestre da Parahiba recebe a malla hoje (30) pelo meio dia.

Vendas.

VINHO do Porto bom do anno de 1827 em barris de 4.° 7.° e 10.° em pipa, e por preço comodo: na rua do Vigario N. 31, ou no armazem de Joze Luiz ao pé do arco da Conceição.

☞ Uma caza terria em Fora de Portas: na rua do Colegio em caza de Francisco Ludugero da Paz.

☞ Bilhetes, e meios Bilhetes da Loteria 21.ª do Imperial Theatro de S. Pedro do Rio de Janeiro: na rua do Vigario N. 31, e na rua do Crespo loje de Manoel Ferreira Ramos.

Furtos.

EM a noite de Segunda para Terça feira (20 do corrente) desaparecerão, do Trapixe d' Alfandega nova, duas barricas de Potassa, pesando cada uma 400 e tantas libras; compradas por Bento Joze da Costa, á caza de L. G. Ferreira & Mansfield; roga-se pois, a quem dellas tiver noticia, queira declarar onde estão, para serem procuradas por dito Costa, o qual agradecerá este obzequio.

☞ No dia 24 de Dezembro de 1831 as 2 horas da tarde se chamou da caza N. 135 da rua do Amorim, um negro ganhador para carregar um caixão com o signal seguinte — Francisco Joze Ferreira da Silva, em caza do Snr. Joze Joaquim Pereira na rua do Cabugá em Pernambuco — o qual levava dentro 15 duzias e 8 pares de meias de linha, e uma pessa de panno de

linho, o dito negro desapareceo da pessoa que o acompanhava na rua da Madre de Deos; quem deste souber, ou lhe tenha sido offerecido queira declarar na dita caza acima, que se lhe gratificará.

Perda.

PERDEO-SE da rua Nova até a estrada da Cruz de Almas um avizo escrito em papel d' olanda no qual o ex Imperador nomiava para 1.° Escrivão de Apelaçoens, e Agravos a Vicente Ferreira da Porcincula; quem o tiver achado pode entregar na rua da S. Cruz em um sobrado de um só andar varanda de ferro, que receberá o seu achado.

Avizos Particulares.

A Sociedade Commercial entre João Rufino & Irmão passa a admitir desde o primeiro de Janeiro do anno proximo de 1832 outro socio que é Manoel Joze da Silva Castro, Guarda Livros da mesma caza; conforme o papel social por todos assignado por cuja razão afirma da caza desde aquelle dia, será; João Rufino Irmão & Companhia o que se anuncia para intelligencia de todos que ja tiverem ou quizerem ter transaçoens com a dita caza.

☞ Tendo-se estabelecido o abaixo assignado com loja de fazendas em o anno de 1828 na Cidade da Parahiba do Norte comprou fazendas ao Snr. Ricardo Royis Negociante Inglez morador na mesma Cidade e Provincia, de cujas importacias passou Letras as quaes pagou, e mesmo algumas antes de seo vencimento: Porem obrigado por justos motivos retiron-se daquella Cidade; declarou esta sua resolução ao Snr. Royis, a fim de ajustarem contas, o que se efectuou, ficando em saldo a dever-lhe nove centos e tantos mil reis de que lhe passei credito e este a prazo, e ao mesmo tempo uma procuração bastante em que o autorizou para receber as dividas que pertencião ao abaixo assignado, em Reis 1:200$000 pouco mais ou menos, fazendo-lhe entrega de todos os Livros, Letras, Obrigações e mais papeis adherentes com a condição d' o que fosse recebendo o Snr. Reyis ir acreditando ao abaixo assignado: chegando a noticia do abaixo assignado que o dito Snr. Royis prostergando o direito e as Leis, pertende negociar a supradita Obrigação estando já quaze della embolçado pelas diferentes parcellas que tem recebido, e continua a receber em virtude da Procuração que tem do obaixo assignado; e dezejando o mesmo livrar-se de contestações que ao fucturo aprezentão tristes rezultados, previne ao respeitavel publico para que ninguem por ignorancia trate negocio algum com o referido Snr. Royis tendente a supra dita Obrigação passada e firmada pelo abaixo assignado, assim como tãobem protesta encaminhar acção competente contra todo aquelle que não obstante a prezente declaração assim o obrar, p ser isto claro em Direito. O mesmo abaixo assignado declara, que alem do exposto nada mais julga dever até aquella época a ninguem, nem naquella Cidade d Parahiba, e nem nesta de Pernambuco assim como que se alguem se julga seo credor, compareção com os seus respectivos titulos e documentos em forma, os daquella em o prazo de 30 dias, e os desta em

Luiz Antonio Gonçalves.

☞ O Snr. Eduardo Soares de Al garia queira ter a bondade de mandar ceber 50$ rs. em cobre (vindo da Bahi remetidos pela Senhora D. Anna Joaqu Soares) na loje de Antonio Gomes Pess

☞ Quem quizer pes de rozas de A xandria para mudar, grandes e pequen dirija-se a rua da S. Cruz defronte da beira da Boa-vista D. 27.

☞ O Snr. João Franco queira ter a bondade de hir na rua das Cruzes D. no prazo de 3 dias.

Escravos Fugidos.

EUFRAZIO, cabra, pequeno, cabeça orelhas grandes, pes cambados, muito perto, e é apelidado com o nome de ma co; fugido no 26 do corrente, tendo comprar algumas couzas, com camiz calça já velha de algodãozinho; á rua reita loje de couros D. 27.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N.° 498. 1